

Rio, 02 de maio de 2000.

De: Elisa de Magalhães

Para: Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais

Estou encaminhando, para avaliação desta associação, minha proposta de trabalho para a segunda fase do Projeto Zona Instável/Cavaliariças do Parque Lage.

Antes, porém, de entrar na proposta propriamente dita, gostaria de relembrar tudo o que foi feito na primeira fase do projeto. Vale ressaltar que, aceitei fazer a primeira etapa do projeto pela atual ajuda de custo de R\$ 200,00 que venho recebendo, pelo vínculo afetivo que tenho com a escola, desenvolvido ao longo dos quase 3 anos que venho trabalhando como jornalista para a EAV.

Nesta primeira fase, deixei de prestar serviços como assessora de comunicação da EAV para coordenar a produção das galerias do Pavilhão das Cavaliariças. Era o início do projeto e as galerias tiveram que passar por uma limpeza geral e obras. Toda a coordenação da limpeza ficou sob minha responsabilidade. O comando das obras, dividi com Luiz Alphonsus. Paralelamente à estas atividades, começava a produção dos trabalhos, que incluiu:

1. pesquisa sobre o trabalho do artista homenageado, Alfredo Fontes;
2. assistência na montagem do trabalho de Alfredo e Luiz Alphonsus;
3. compra de material para os três trabalhos e/ou para a obra da galeria, o que acarretou o uso do carro para locomoção e transporte;
4. contato com os serviços terceirizados e negociação de descontos e/ou apoio;
5. contato e acompanhamento do trabalho da arquiteta responsável pelas cavaliariças, bem como agilização da compra de material por ela solicitado.

Como não foi contratado um assessor de imprensa, acumulei esta função, tendo a exposição uma boa veiculação na mídia, faltando, apenas, a disponibilidade de um profissional, que trabalhasse apenas com isso.

Hoje, continuo trabalhando na manutenção das galerias e das exposições. O serviço do Wilson (pintor), por exemplo foi acompanhado passo-a-passo. Venho, ainda, negociando com a gráfica, quase que diariamente, a troca do plotter do Alfredo. Só posso dar por encerrado o trabalho desta primeira fase, com o encerramento e a desmontagem, e com a remessa dos trabalhos aos artistas..

Para a segunda fase do trabalho, gostaria de fazer uma nova proposta de prestação de serviços. Por um salário mensal de R\$ 800,00, o trabalho incluiria:

1. coordenação de produção dos trabalhos;
2. compra e transporte de material específico;
3. acompanhamento da continuação das obras no Pavilhão das Cavalariças;

Ficam por conta da EAV:

1. a manutenção do carro, durante o período de montagem da exposição (hora de maior movimento);
2. as refeições feitas fora de casa, durante o período de montagem;
3. pagamento da conta de telefone celular, veículo fundamental para a montagem.
4. Compra de todas as ferramentas para as obras do prédio e para a montagem da expô (as que estão sendo usadas são de Luiz Alphonsus);
5. Colocação de uma extensão de telefone nas cavalariças.

Vale lembrar que não temos montador para as mostras das cavalariças. Sendo assim, cada artista deve cuidar de sua montagem e/ou contratação de montador próprio.

Gostaria de ressaltar, ainda, que o valor do serviço pela assessoria de imprensa, do evento, não está incluída no preço.

Estou remetendo esta proposta e sugiro que marquemos uma reunião para discutí-la.

Sem mais,
atenciosamente,


Elisa de Magalhães

Para a segunda fase do trabalho, gostaria de fazer uma nova proposta de prestação de serviços. Por um salário mensal de R\$ 800,00, o trabalho incluiria:

1. coordenação de produção dos trabalhos;
2. compra e transporte de material específico;
3. acompanhamento da continuação das obras no Pavilhão das Cavalariças;

Ficam por conta da EAV:

1. a manutenção do carro, durante o período de montagem da exposição (hora de maior movimento);
2. as refeições feitas fora de casa, durante o período de montagem;
3. pagamento da conta de telefone celular, veículo fundamental para a montagem.
4. Compra de todas as ferramentas para as obras do prédio e para a montagem da expô (as que estão sendo usadas são de Luiz Alphonsus);
5. Colocação de uma extensão de telefone nas cavalariças.

Vale lembrar que não temos montador para as mostras das cavalariças. Sendo assim, cada artista deve cuidar de sua montagem e/ou contratação de montador próprio.

Gostaria de ressaltar, ainda, que o valor do serviço pela assessoria de imprensa, do evento, não está incluída no preço.

Estou remetendo esta proposta e sugiro que marquemos uma reunião para discutí-la.

Sem mais,
atenciosamente,


Elisa de Magalhães